

The background of the slide features a repeating pattern of stylized, overlapping leaves and fish. The leaves are dark green with white outlines and small white circles, while the fish are light green with dark outlines and small white circles. The pattern is dense and covers the entire slide area.

METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA I

feedback

Maria Helena Martinho

Alguns aspetos que já referimos:

Não cabe ao professor corrigir erros ou validar respostas mas procurar que sejam os alunos a desenvolver argumentos convincentes sobre o seu raciocínio, dando pistas e colocando questões orientadoras se necessário.

Características de uma interação reguladora:

- Ser intencional
- Ser participada (pelos diferentes intervenientes)
- Não destacar o erro (não diferenciar os que erram dos que acertam)
- Privilegiar e respeitar diferentes modos de pensar
- Reconhecer a turma como campo legítimo para validação e correção dos raciocínios e processos

Abordagens do erro:

como mal a eliminar

apagar e cortar — encarado com gravidade

como algo a remediar

explicar de novo, sugerir novos exercícios — como obstáculo

como ação formativa

revela a compreensão do aluno e leva à reflexão sobre a prática — conhecer

como ação criativa

expressão de pensamento divergente, como processo para a escolha de estratégias adequadas para resolver um problema — natural

Abordagens do erro:

Caminhar de mão dada

Caminhar com pronta ajuda

Observar a caminhada

Explorar a criatividade



o erro deve ser encarado numa perspetiva criativa

- como ação criativa
- com naturalidade
- como poderosa fonte de informação para o professor e para o aluno

feedback escrito

=

escrita avaliativa

Estratégia com fortes potencialidades para o desenvolvimento da capacidade de autoregulação dos alunos

Os alunos têm oportunidade de melhorar as produções

As produções não têm caráter definitivo

feedback — nem sempre conduz a aprendizagem

Natureza do feedback

feedback avaliativo

formação de juízos de valor

feedback descritivo

desempenho face à tarefa

especificando o progresso, o professor diz o que deve ser feito

construindo o caminho seguinte, avaliação feita em conjunto com o aluno – poder partilhado
– responsabiliza o aluno

(Gipps, 1999)

Tipos de feedback

anotação como transmissão de informação

juízos de valor ou enunciados vagos e sem contributo para a aprendizagem

anotação como diálogo

Procura questionar, dar pistas e incentivar a reflexão feita pelo aluno

apontar pistas para ação futura

devem ser os próprios alunos a validar e corrigir raciocínios

As aprendizagens são, tendencialmente, mais duradouras

(Jorro, 2000)

feedback dirigido

ao processo de metacognição

próprio indivíduo
(pode ter efeitos negativos)

ao processo de motivação

envolvendo a tarefa

ao processo de aprendizagem

envolvendo aspetos particulares da
tarefa

(Kluger e DeNisi, 1996)

feedback dirigido

à pessoa

por vezes nem se relaciona com o desempenho na tarefa

à tarefa ou produto

resolução correta/incorrecta

90%

ao processo usado

processamento de informação / processos de aprendizagem necessários

à capacidade de autoavaliação

mais poderosos

(Hattie & Timperley, 2007)

feedback dirigido

mais poderosos

ao processo usado

“ajuda os alunos a rejeitar hipóteses erradas e fornece pistas que permitem aos alunos compreender e desencadear estratégias para a realização da tarefa” e a envolver-se em novos desafios.

à capacidade de autoavaliação

“incentiva os alunos a comprometerem-se mais com a tarefa, a refletirem sobre o seu trabalho, bem como a agirem no sentido de o melhorarem”

(Hattie & Timperley, 2007)

(Sílvia Semana, p. 64)

feedback — momento

Realização da tarefa

antes de pensar na tarefa não
tem efeito para aprendizagem

com alguma prontidão

muito depois já
está esquecido

feedback — adaptado

o mesmo feedback pode ter efeitos diferentes dependendo do aluno

desafio para o professor dar feedback

- adaptado a cada aluno
- que conduza a uma aprendizagem
- que desenvolva a capacidade de autorregulação do aluno